

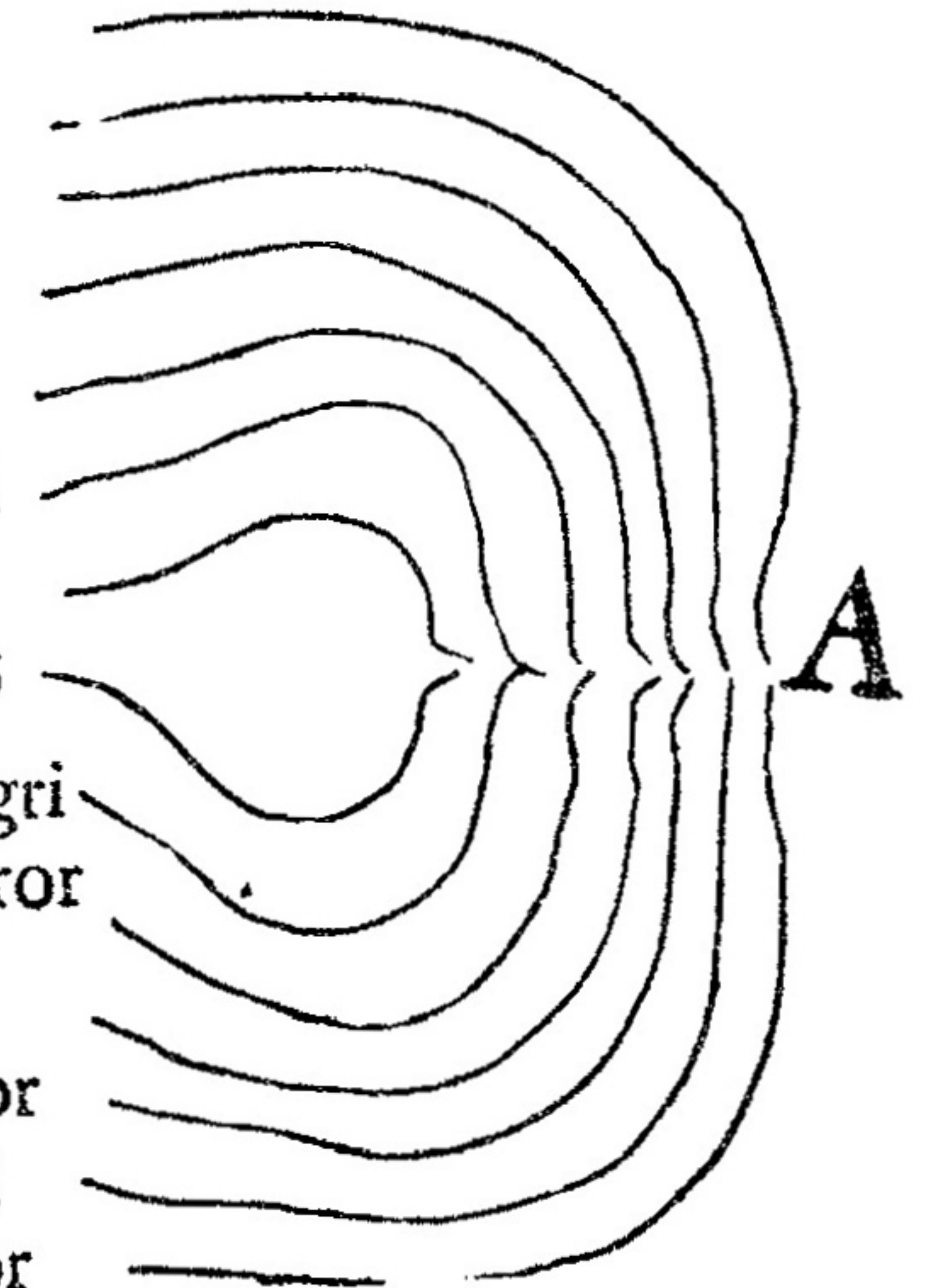
E
 para
 conhecer
 o mudo todo
 os beneficios,
 Poderoso Senhor,
 que a todos sem limite
 tem espalhado, e repartido
 o Real, Soberano, Generoso.
 Augusto, Grande, e o Liberal
 Coração de Vossa Magestade,
 com o maior respeito, gosto, alegria,
 e com o mais profundo rendimento
 obrigados, anciozos, alegres, agradecidos
 com os obzequios desubditos, e de vassallos,
 prostrados na prezença de Vossa Magestade
 o adorâmos, o respeitâmos, e lhe agradecêmos
 tantas mercês, tantas graças, e tantos beneficios,
 que sendo effeitos da sua Augusta Grandeza,
 são tambem motivo para o nosso agradecimento;
 e não menos para o nosso dezejo, e para o nosso gosto,
 de poder-mos entre os dilatados, Seculos da Posteridade
 entre os infinitos annos, mêzes, dias, horas, e instantes,
 pôr, constituir, collocar, estabelecer, introduzir, e eternizar
 o Nome Regio, Grande, Augusto, e Soberano de V. Magestade,
 para q̄ este Reino tenha a Gloria, a Patria a hõra, e a Nação o credito
 de ter hum Soberano, hũ Senhor, hũ Rey, e hũ Monarca,
 cujas clarissimas, Heroicas, e admiraveis acçoens,
 resplandecendo, e igualmente brilhando,
 tanto exaltaõ, honraõ, e engrandecem
 aos seus fieis Vassallos,
 que todos
 elles obrigados,
 contentes, e agradecidos
 a taõ altos beneficios; com que
 os enche, os alegra, e os enriquece;
 por cujo agradecimento, por cujo triumpho,
 consagra, dedica, offerrece, vota, e sacrifica,
 esta litteraria Pyramide, como immortal Collóssio,
 a Vossa Augusta, Soberana, e Fidelissima Magestade,
 ANTONIO MANOEL LEYTE PACHECO MALHEIRO, E MELLO.

Ant^o Manoel Leyte Pacheco Malheiro e Mello (séc. XVII ?)

LOUVOR,
 QUE DEVOTAMENTE TRIBUTA
 A
N. SENHORA
DO TOJO
O Cirio de Outubro este anno de 1751.

SONETO.

NESTE sitio estais, nesta asperez
Senhora, taõ altiva, e sublimad
Entre o tojo da culpa exaltad
Nos mostrais vossa candida purez
Hora feliz nos dais, e com finez
Ostentais neste bosque Mãy sagrad
Realces de Divina, e venerad
A impulsos de mostrar vossa grandez
Donde a devoção em cultos de alegri
Os braçoens, que lograis como Auror
Todos querem realçar com bizarri
Os jubilos, que a Fé vos rende agor
Onvicto faraõ sempre, ó luz do di
Ozelo de quem vosso auxilio implor



João de Torres Pereira, (séc. XVIII)

Publicados por Ana Hatherly, civ.